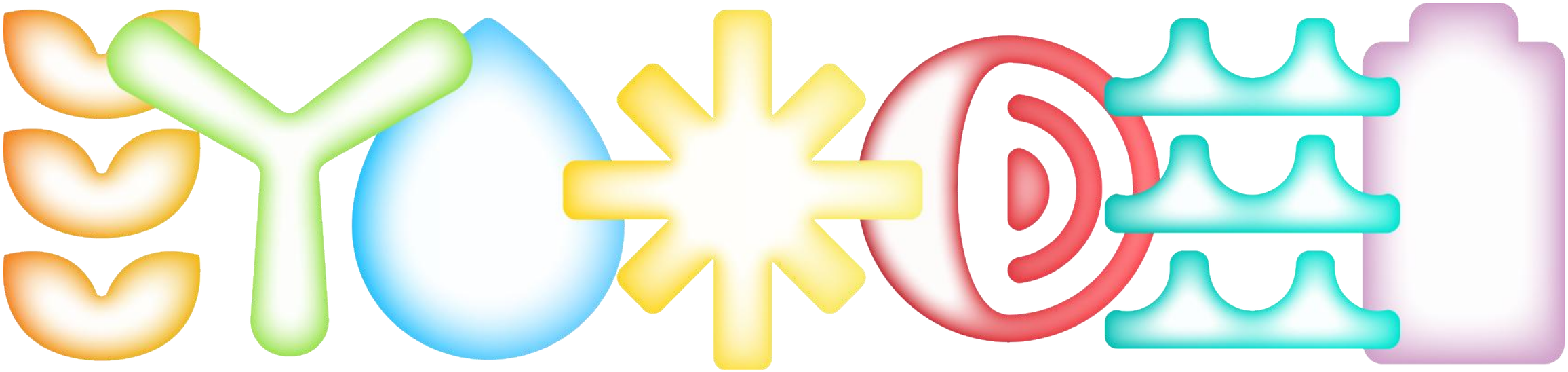
Boletim Eletricidade Renovável agosto 2026

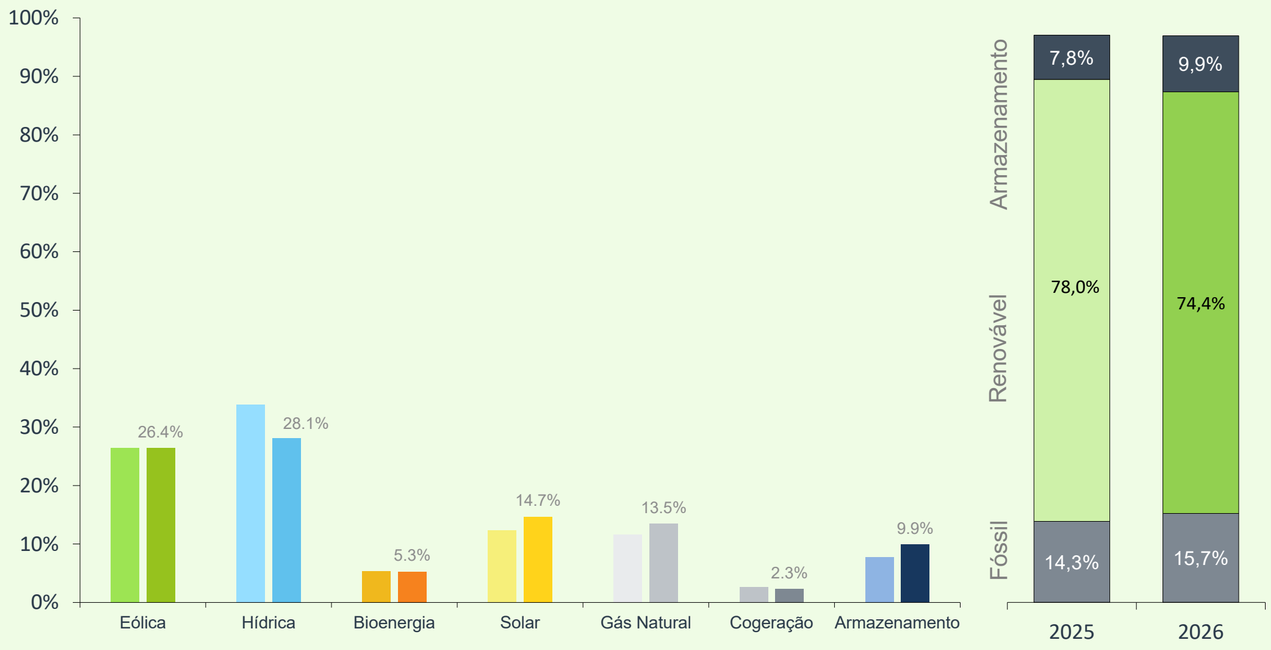
APREN

Portugal precisa da nossa *energia*.



Sumário Executivo

Geração acumulada jan-ago 2026



[a] Geração refere-se a geração líquida de energia das centrais, considerando a produção por bombagem recentemente divulgada pela REN. A produção por bombagem não é contabilizada na percentagem de produção a partir de fontes renováveis.
[b] Inclui fuelóleo, gasóleo, a fração não-biodegradável dos RSU e novos resíduos.
[c] Consumo refere-se a geração líquida de energia das centrais, considerando o saldo de importação-exportação.
Fonte: REN, Análise APREN.

APREN

Principais indicadores

8 638 GWh
0,98 Índice Eolicidade

9 186 GWh
1,20 Índice Hidraulicidade

4 796 GWh
0,82 Índice Solaridade

1 734 GWh
Bioenergia

4 404 GWh
Gás Natural

742 GWh
Cogeração Fóssil e outros [b]

12 GWh
Baterias

3 237 GWh
Bombagem

Face ao período homólogo em 2025

32 737 GWh
Geração[a] ↓ 1,1%

74,4 %
Incorporação Renovável na Geração ↓ 2,5 p.p

36 067 GWh
Consumo[c] ↑ 3,2%

7 740 GWh
Saldo Importador ↑ 34,8%

65,5 €/MWh
Preço MIBEL PT

77,0 €/tCO$_2$
Preço CO$_2$

1,88 MtCO$_2$ -eq
Emissões CO$_2$

57,3 gCO$_2$ -eq/kWh
Emissões específicas CO$_2$

APREN

Análise mensal em Portugal

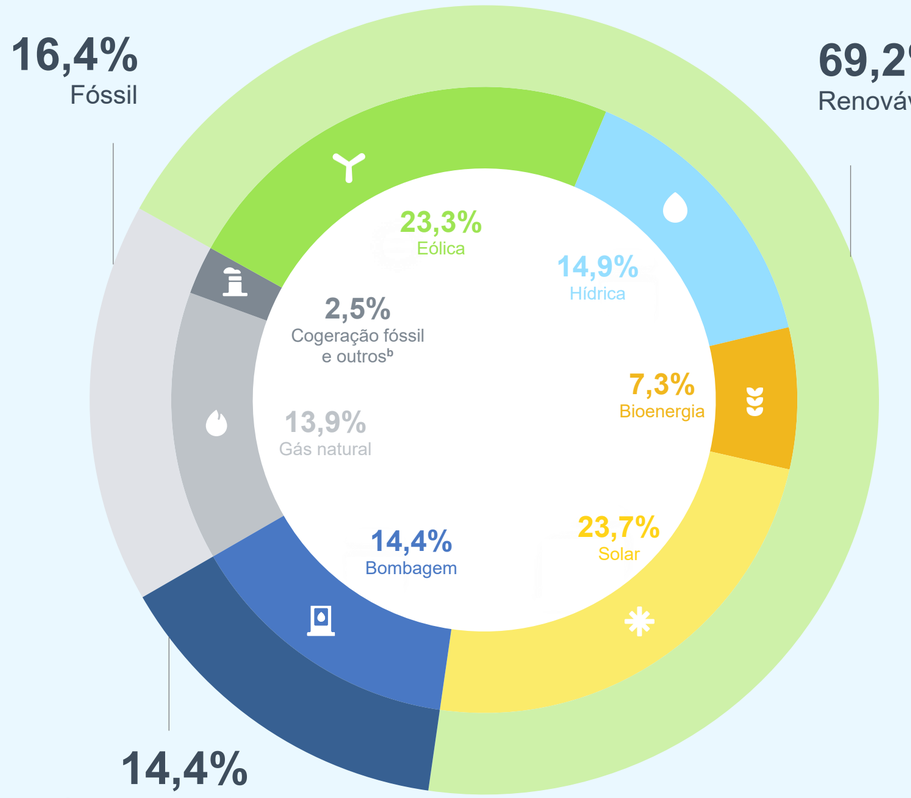
Análise para agosto 2026

Entre os dias 1 e 31 de agosto de 2026, a **incorporação renovável** foi de 69,2%, perfazendo 2 298 GWh dos 3 320 GWh produzidos no mês em análise.

Face a agosto de 2025, regista-se uma redução **em 4,5%** da produção elétrica nacional.

Em agosto de 2026, registou-se um valor de **importações** equivalente a 37,5% do consumo de eletricidade em Portugal continental.

Assinala-se ainda a ocorrência de **cortes de geração renovável** (solar e eólica) durante 72h não consecutivas, distribuídas por dez dias do mês, representando um somatório acumulado de 30 440 MW.



Principais indicadores face ao período homólogo

3 320 GWh	4 288 GWh	69,2 %	1 610 GWh
Geração[a]	Consumo[c]	Incorporação renovável na geração	Saldo importador[c]
↓ 4,5%	↑ 1,1%	↑ 1,6 p.p.	↑ 29,6%

0,87
Índice Eolicidade

1,55
Índice Hidraulicidade

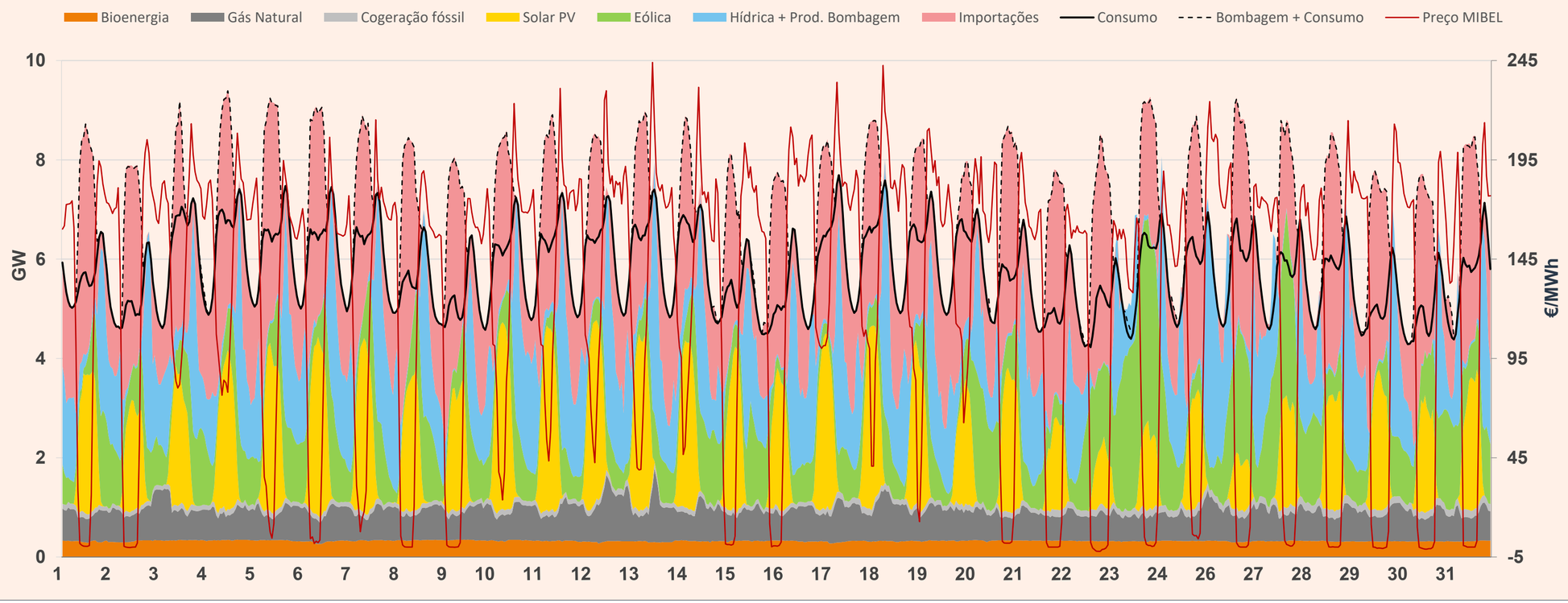
0,82
Índice Solaridade

58,6%
Armazenamento nas albufeiras

[a] Geração refere-se a geração líquida de energia das centrais, considerando a produção por bombagem recentemente divulgada pela REN. A produção por bombagem não é contabilizada na percentagem de produção a partir de fontes renováveis.
[b] Inclui fuelóleo, gasóleo, a fração não-biodegradável dos RSU e novos resíduos.
[c] Consumo refere-se a geração líquida de energia das centrais, considerando o saldo de importação-exportação.
Fonte: REN, Análise APREN.

Análise mensal em Portugal

Diagrama de carga do mês de agosto 2026



Fonte: REN, OMIE, Análise APREN.

APREN

Geração

774 GWh
Eólica

496 GWh
Hídrica + Bombagem

787 GWh
Solar

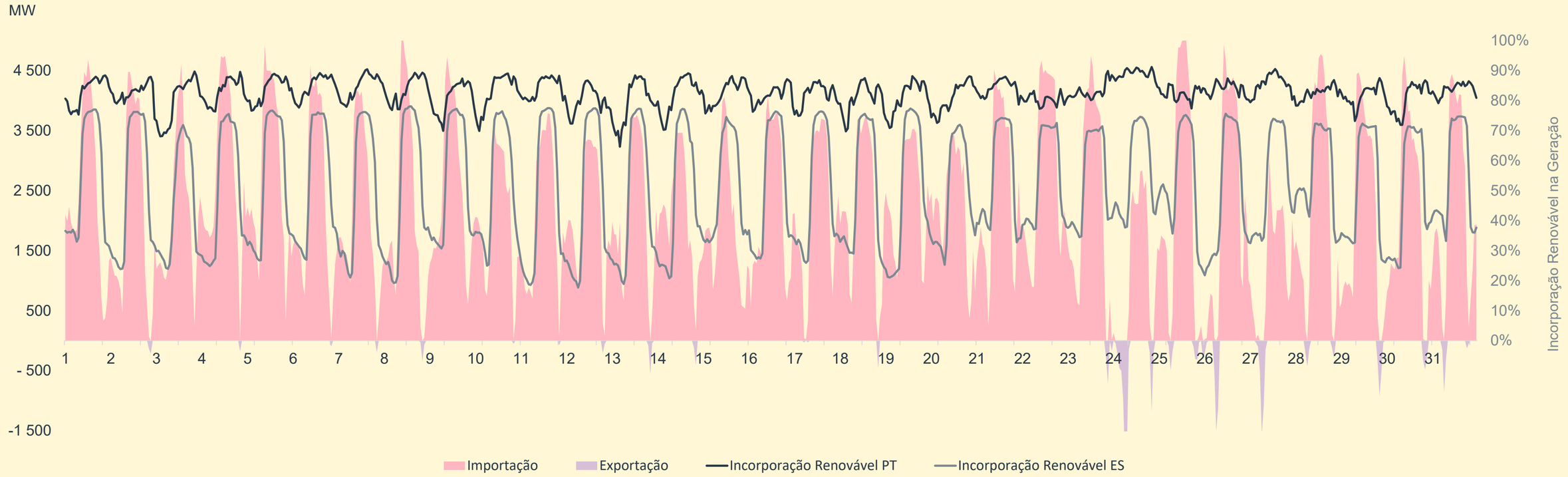
241 GWh
Bioenergia

461 GWh
Gás Natural

84 GWh
Cogeração fóssil e outros [b]

Análise mensal em Portugal

Diagrama das importações e exportações em Portugal



Fonte: REN, Análise APREN.
Nota: O valor correspondente à incorporação renovável PT tem em conta a bombagem.

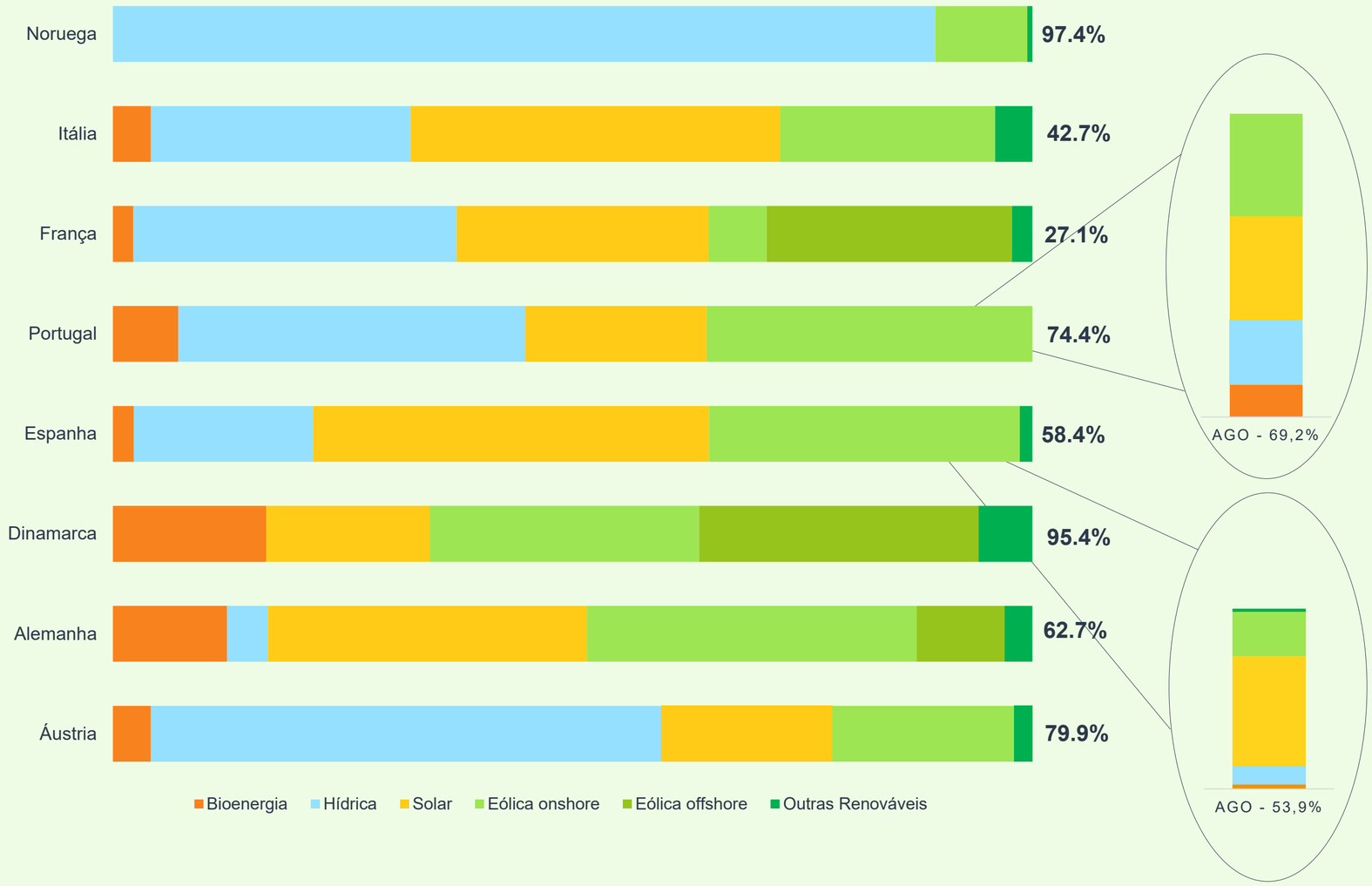
Eletricidade Renovável

Mix renovável na produção de eletricidade

Na presente análise foram apenas considerados os principais países dos diferentes mercados europeus, de forma a obter um panorama representativo de comparação.

Entre dia 1 de janeiro e 31 de agosto de 2026, Portugal foi o quarto país com maior **incorporação renovável na geração** de eletricidade, com 74,4%, ficando atrás da Noruega, Dinamarca e Áustria, que obtiveram 97,4%, 95,4% e 79,9%, respetivamente.

As tecnologias renováveis com maior expressão nos *mixes* eletroprodutores, no panorama europeu foram a hídrica e a eólica *onshore*, com a solar a ganhar crescente expressão.



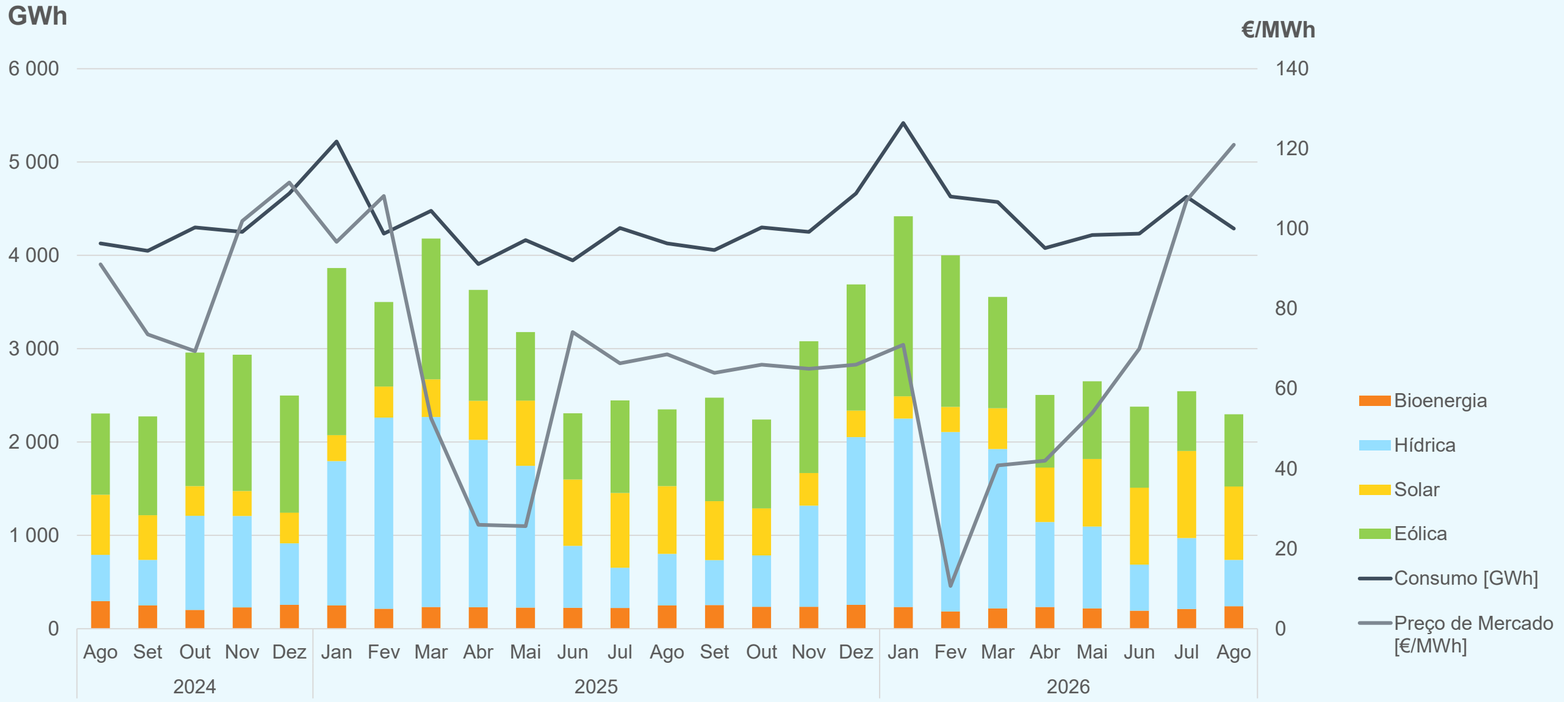
Incorporação renovável a nível nacional na geração de eletricidade acumulada (de 1 de janeiro a 31 de agosto) e mensal (agosto).
Fonte: REN, Fraunhofer, REE, Terna, National Grid, ENTSO-E, Análise APREN.

Mercado de Eletricidade

Análise do mercado da eletricidade - Portugal

Entre 1 de janeiro e 31 de agosto, o preço médio horário registado no **MIBEL em Portugal** (65,5 €/MWh[d]) representa um aumento de 1,8% face ao período homólogo do ano passado.

No mesmo período, foram registadas 707 horas não consecutivas em que a geração renovável foi suficiente para suprir o consumo de eletricidade de Portugal Continental, com um preço horário médio no MIBEL de 37,7 €/MWh.



Principais indicadores

100% horas Renováveis

14 horas
[agosto]

707 horas
[Acumulado]

Preço médio MIBEL
100% horas Renováveis

111,4 €/MWh
[agosto]

37,7 €/MWh
[Acumulado]

Análise de mercado de eletricidade, geração renovável, consumo e preço de mercado (Ago-2024 a Ago-2026).
[d] Média aritmética dos preços no MIBEL.
Fonte: OMIE, Análise APREN.

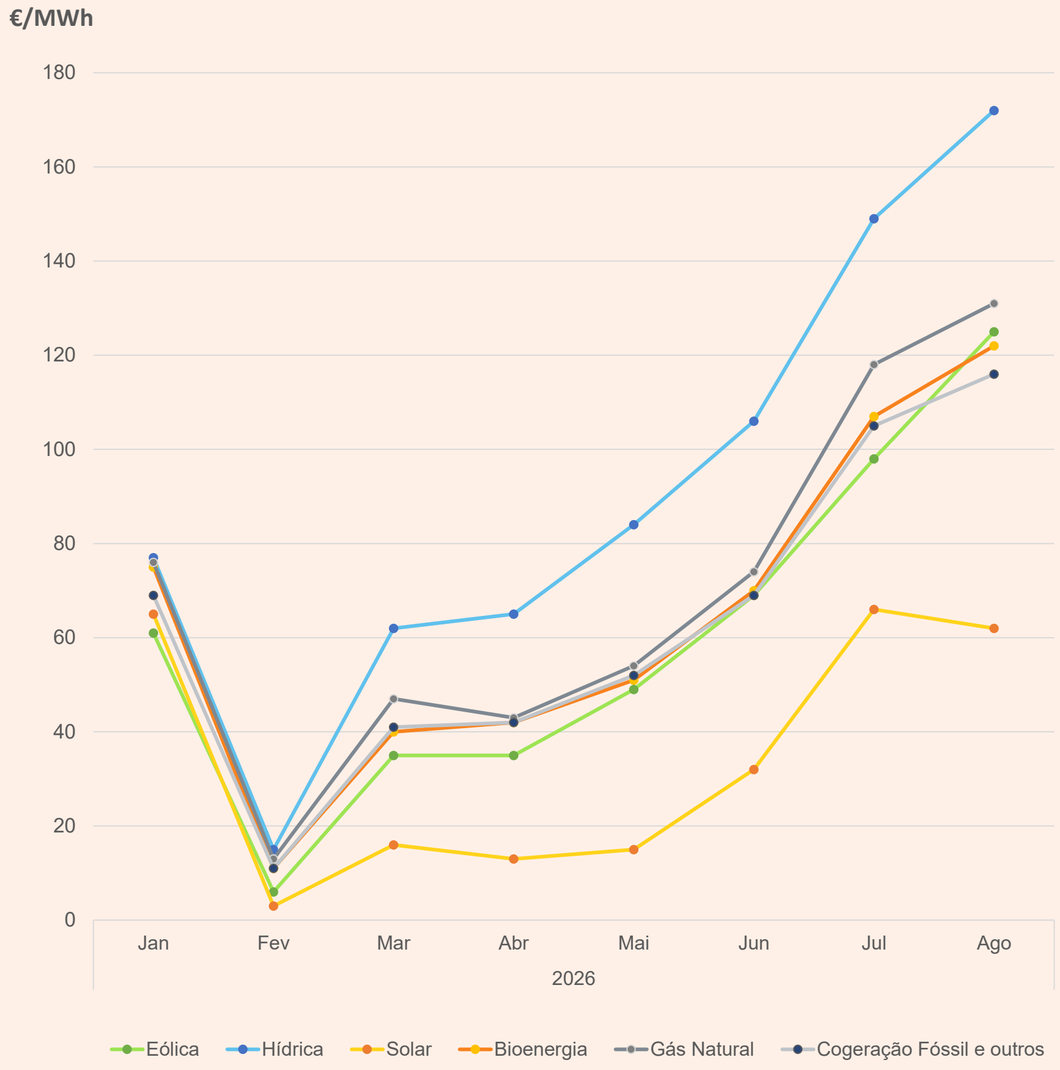
Mercado de Eletricidade

Preços Capturados

O presente diapositivo representa o cálculo do preço médio por tecnologia de produção. Para tal, foi considerada a produção horária de cada tecnologia, e o preço do mercado diário nessa mesma hora.

Entre os dias 1 de janeiro e 31 de agosto de 2026, a tecnologia hídrica com bombagem apresentou o preço capturado mais elevado, com um valor de 102 €/MWh, enquanto que a solar apresentou o mais baixo, 40 €/MWh.

No contexto geral, durante o mês de agosto, a produção renovável conjuntamente com a bombagem, apresentaram um preço capturado de 124 €/MWh, enquanto a produção fóssil apresentou um preço capturado de 129 €/MWh. Sem a hídrica com bombagem, o valor da produção renovável seria 97 €/MWh.



Análise dos preços capturados de cada tecnologia (jan-2026 a ago-2026)
Fonte: REN, OMIE, Análise APREN.

APREN

Preços acumulados

69 €/MWh
Eólica

102 €/MWh
Hídrica + Bombagem

40 €/MWh
Solar

74 €/MWh
Bioenergia

72 €/MWh
Gás Natural

79 €/MWh
Cogeração Fóssil e outros [b]

Produção em Regime Especial (PRE)

As renováveis evitaram

Nos indicadores abaixo estão identificadas as poupanças alcançadas, por efeito da ordem de mérito, entre 1 de janeiro e 31 de agosto de 2026, pelo contributo da produção em regime especial (PRE).

Este estudo é feito para a PRE, que inclui toda a potência instalada de cogeração fóssil. Tendo em conta que a capacidade equivalente a esta tecnologia dentro da PRE é bastante residual e que as restantes tecnologias são renováveis, os valores são bastante aproximados da poupança real que as renováveis geraram.

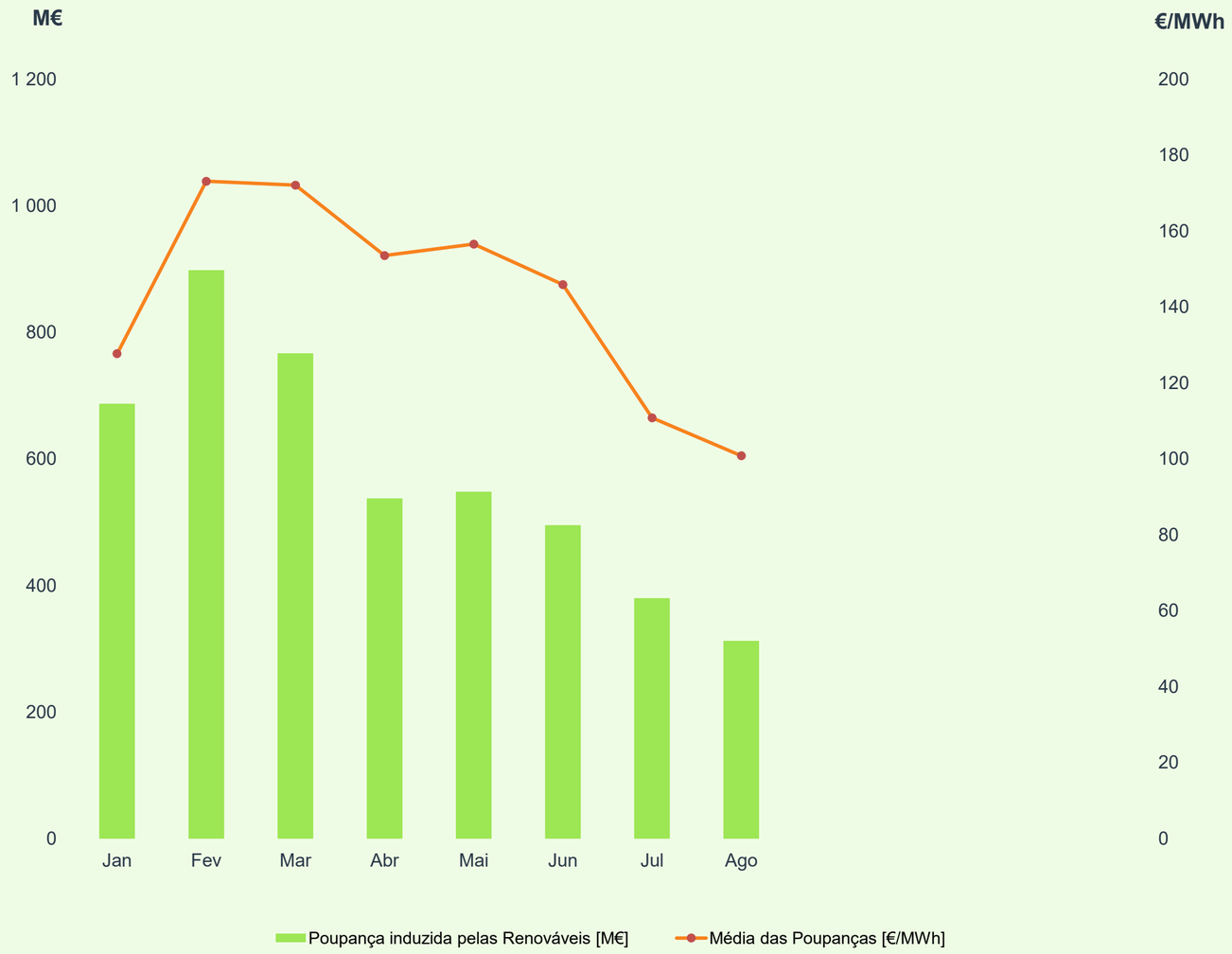
Principais indicadores

100,86 €/MWh

Média das poupanças
[ago]

4 628 M€

Poupança acumulada
[jan-ago]



Nota: Esta analise é elaborada com recurso a um programa desenvolvido pela APREN, baseado no método de cálculo da Deloitte.

Energia de Reserva

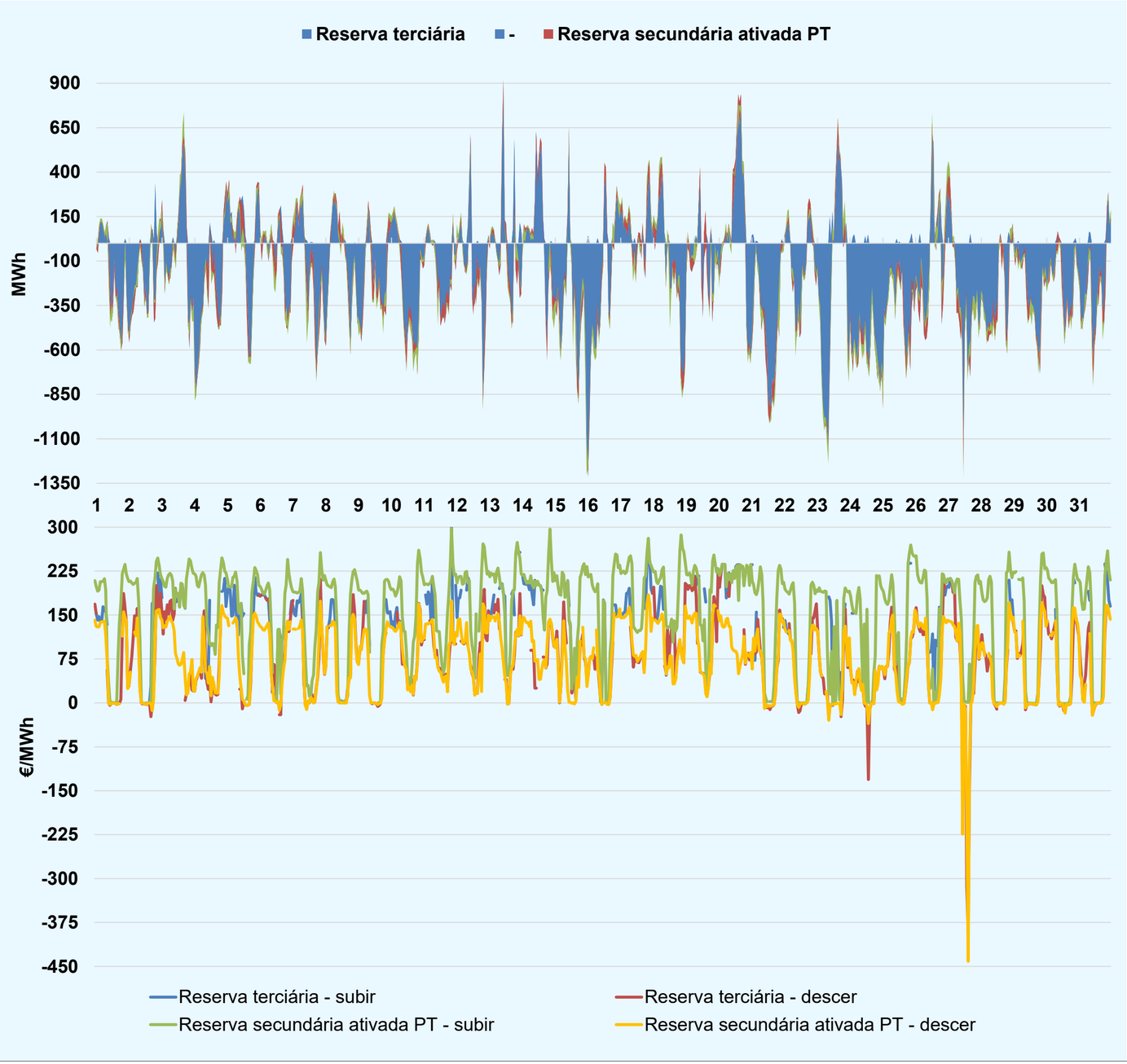
Ativação de reservas secundárias e terciárias

A reserva secundária e a reserva terciária são utilizadas para **assegurar o equilíbrio** instantâneo entre produção e consumo de eletricidade.

Em agosto, a predominância das ativações de reserva descendente sugere uma maior ocorrência de **redução da injeção líquida de eletricidade**, salientando o papel da flexibilidade operacional num sistema com elevada incorporação de produção renovável.

A percentagem de energia transacionada em energia de reserva em agosto corresponde a apenas **10% da geração mensal**.

As ativações de reserva refletiram as necessidades de regulação do sistema, tendo **38%** da energia de reserva secundária ativada sido para **interligação**.



27 684 MWh

156,51 €/MWh [e]

Reserva secundária ativada PT Subida

29 724 MWh

73,71 €/MWh [e]

Reserva secundária ativada PT Descida

42 345 MWh

155,64 €/MWh

Reserva terciária Subida

181 370 MWh

72,96 €/MWh

Reserva terciária Descida

Fonte: REN Mercados, análise APREN.

[e] O preço da reserva secundária considera apenas o preço da reserva secundária ativada PT, uma vez que a reserva de interligação não é remunerada.

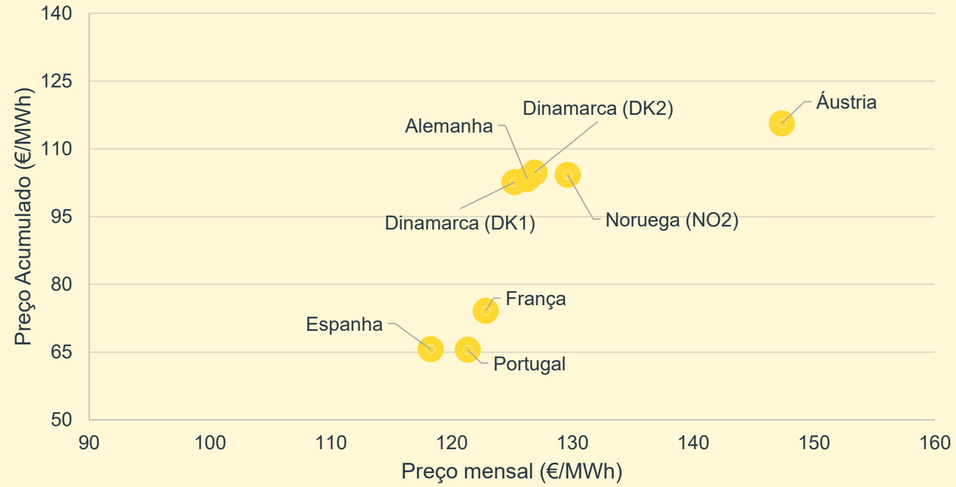
Mercado de Eletricidade

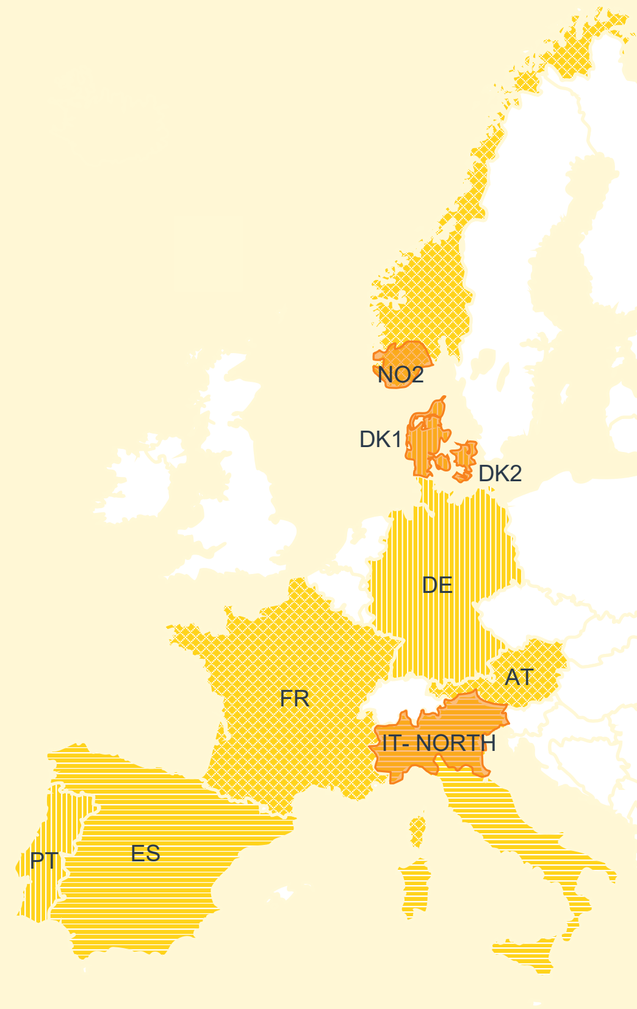
Preços Mercado

Durante o mês de agosto de 2026, registou-se um preço mínimo horário no MIBEL em Portugal de -2,10 €/MWh*.

Por seu lado, o preço máximo horário atingiu o valor de 244,03 €/MWh*.

↓ Preços mínimos (ago)	↑ Preços máximos (ago)
-7,79 €/MWh **1º** Alemanha	**338,88 €/MWh** **1º** Dinamarca DK2
-6,67 €/MWh **2º** França	**338,86 €/MWh** **2º** Dinamarca DK1 | França
-2,10 €/MWh **3º** Portugal | Espanha	**323,15 €/MWh** **3º** Áustria





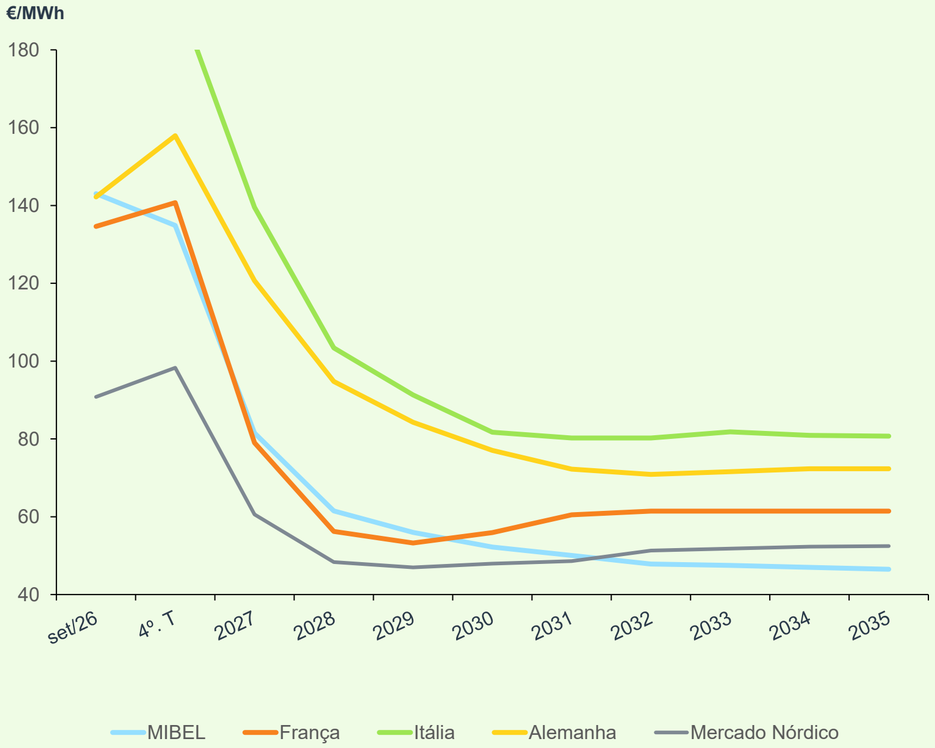
Fonte: ENTSO-E, OMIE, Análise APREN.
Nota: devido a alterações no formato de reporte da plataforma ENTSO-E, os valores de preços são relativos às *bidding* zones, quando aplicável. Assim, para Itália, Dinamarca e Noruega foram somente consideradas as *bidding* zones com interligações com outros países.
*Por motivo de indisponibilidade de informação na plataforma OMIE, não é possível, de momento, apresentar dados relativamente às tecnologias de fecho de mercado.

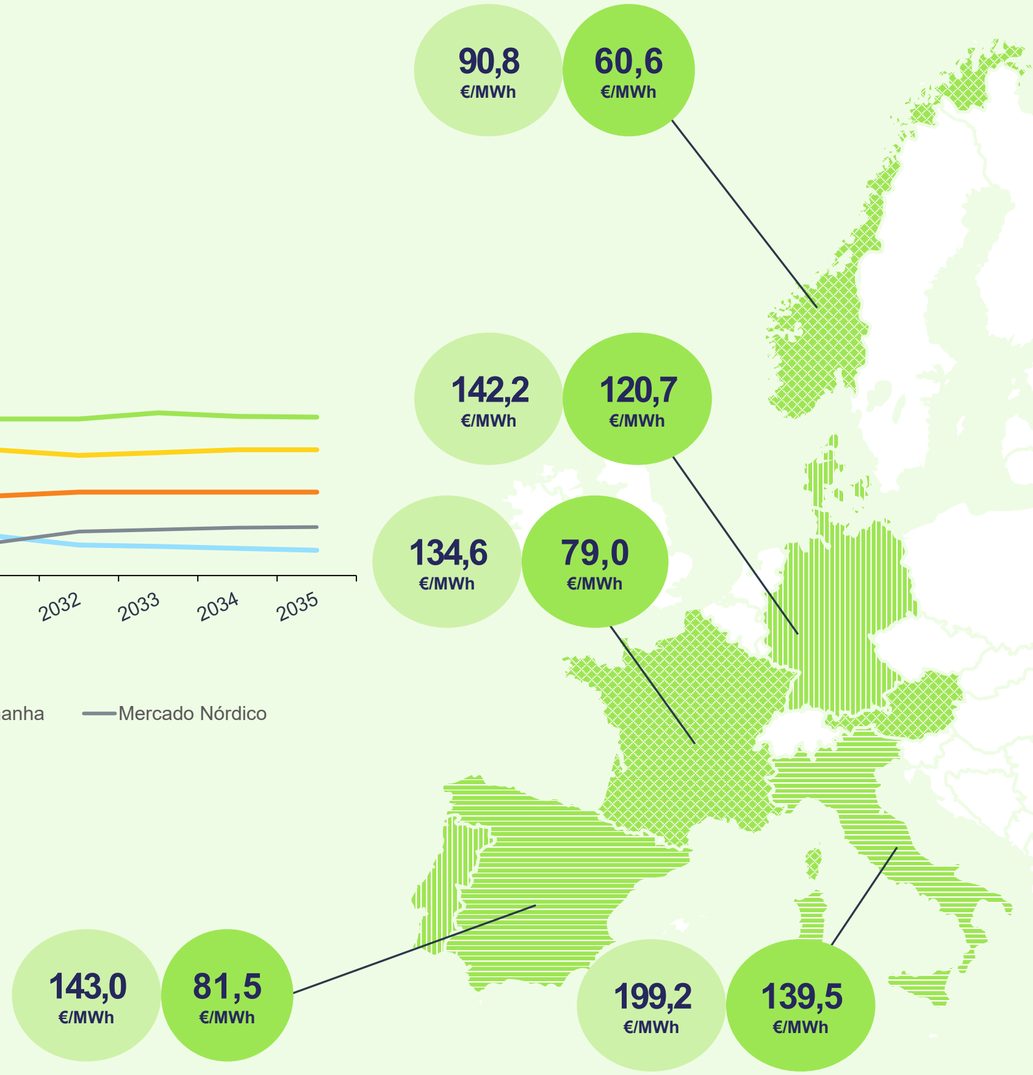
Mercado futuro de eletricidade

No panorama europeu do Mercado de Futuros, exemplificam-se os valores **do preço médio horário** para o próximo mês (setembro) e próximo ano (2027), segundo os registos para um dia específico[f].

À data de recolha, no mês de setembro de 2026, o MIBEL será o quarto mercado de futuros da eletricidade com os valores mais baixos. Numa perspetiva de longo prazo, de acordo com os dados relativos ao dia específico representado[f], o MIBEL apresenta os valores mais baixos até 2035, proveniente do investimento em produção renovável.

A evolução do preço médio horário futuro apresentada é calculada com base nos contratos de compra e venda de eletricidade[f]. Contudo, realça-se que os respetivos volumes transacionados representam quantidades muito baixas quando comparadas com os consumos dos países.





Futuro preço médio horário do MIBEL, França, Alemanha, Itália e Mercado Nórdico (€/MWh)

- Preço médio horário de eletricidade no mês de setembro
- Preço médio horário de eletricidade em 2027

[f] Valores atualizados para o dia 3 de setembro.

Fonte: OMIP, EEX, Análise APREN.

Trocas internacionais

Importações e exportações de eletricidade

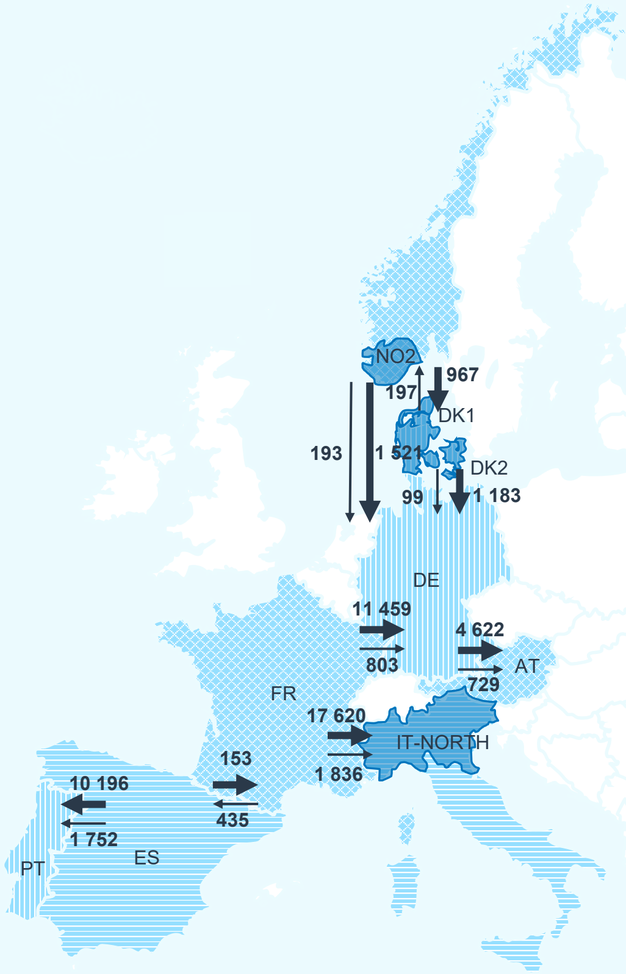
Entre 1 de janeiro e 31 de agosto de 2026, o sistema elétrico de Portugal Continental registou **importações** de eletricidade equivalentes a 10 196 GWh e **exportações** de 2 456 GWh.

Até ao mês reportado, Portugal caracteriza-se como **importador de eletricidade**, com um **saldo** de 7 740 GWh.

Principais indicadores da interligação PT-ES

	PT- ES		ES - PT	
Utilização	1,8 % (ago)	14,5 % (jan-ago)	54,4 % (ago)	41,6 % (jan-ago)
Congestionamento	0,0 % (ago)	1,5 % (jan-ago)	9,7 % (ago)	8,3 % (jan-ago)
	PT- ES		MIBEL-FR	
Separação de Mercados	11,4 % (ago)	31,7 % (jan-ago)	80,4 % (ago)	82,6 % (jan-ago)

Legenda: → Acumulado → Mensal



Fonte: REN, ENTSOE.

Emissões do setor eletroprodutor

Entre 1 de janeiro e 31 de agosto de 2026, as **emissões específicas** atingiram 57,3 gCO_2-eq/kWh, perfazendo um total de emissões oriundas do setor eletroprodutor de 1,88 $MtCO_2$-eq.

O **Comércio Europeu de Licenças de Emissão de CO_2** (CELE) registou um preço de 77,0 €/tCO_2, o que representa um aumento de 8,4% face ao período homólogo de 2025.

Principais Indicadores

1,88 $MtCO_2$-eq

Emissões do setor

↑ 3,8%

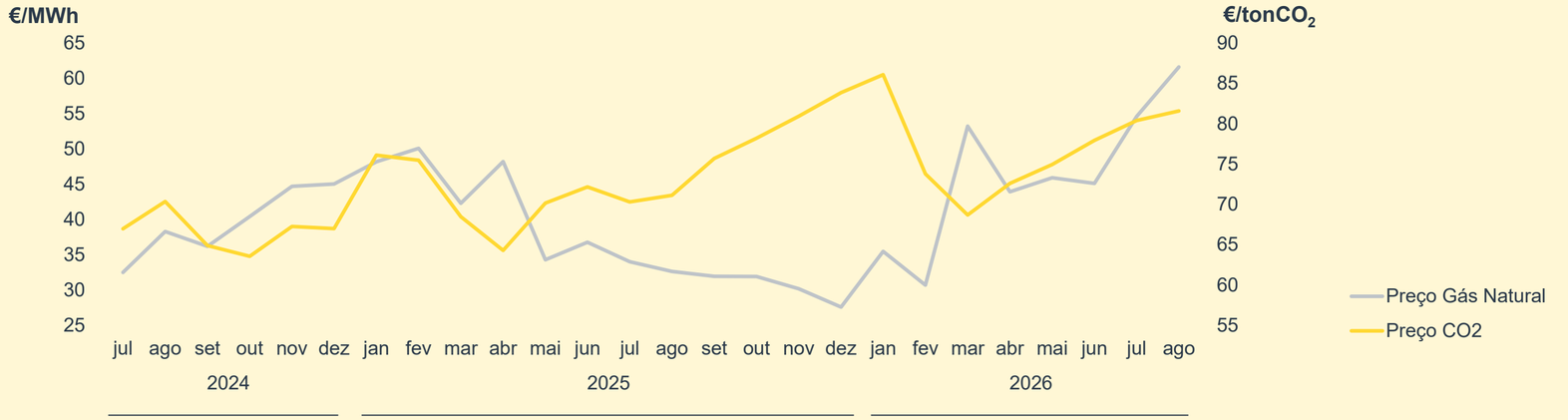
Face a ago 2025
[Acumulado]

77,0 €/tCO_2

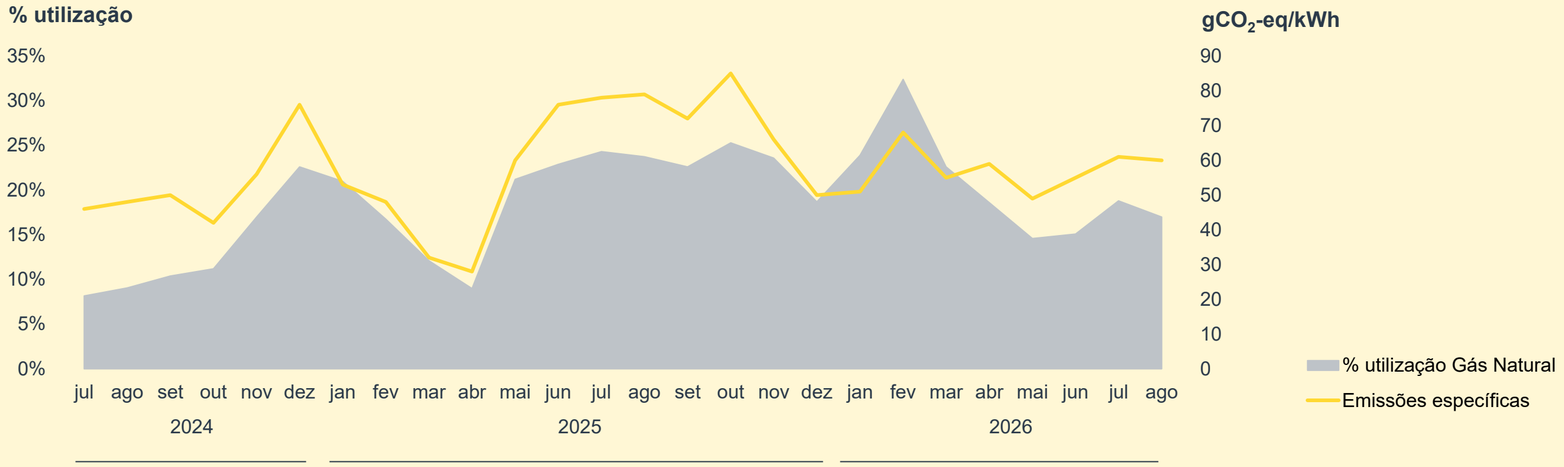
Preço médio Licenças

↑ 8,4%

Face a ago 2025
[Acumulado]



Preço das licenças de CO_2 no CELE e preço do gás natural na Europa (ago-2024 a ago-2026).
Fonte: SendeCO2, WorldBank, REN.



Emissões específicas do setor elétrico de Portugal Continental, % utilização de centrais a carvão e gás natural (ago-2024 a ago-2026).
Fonte: REN, DGEG, ERSE, Análise APREN.

Serviço Ambiental

Poupanças geradas pelas renováveis

Nos indicadores apresentados identificam-se as poupanças alcançadas entre 1 de janeiro e 31 de agosto de 2026 em gás natural, emissões de CO_2 e licenças de emissão CO_2, resultantes da incorporação renovável na geração de eletricidade.

Esta análise baseia-se no pressuposto de que, na ausência de renováveis, a produção seria assegurada primeiramente pelo gás natural, seguido do recurso a importações.

	Gás Natural Importado	Eletricidade importada	Emissões CO_2	Licenças de emissão
Mensal	**141,5 M€**	**0,1 M€**	**0,9 $MtCO_2eq$**	**69 M€**
Acumulado	**809 M€**	**374 M€**	**7,0 $MtCO_2eq$**	**492 M€**

Fonte: OMIE, Análise APREN.

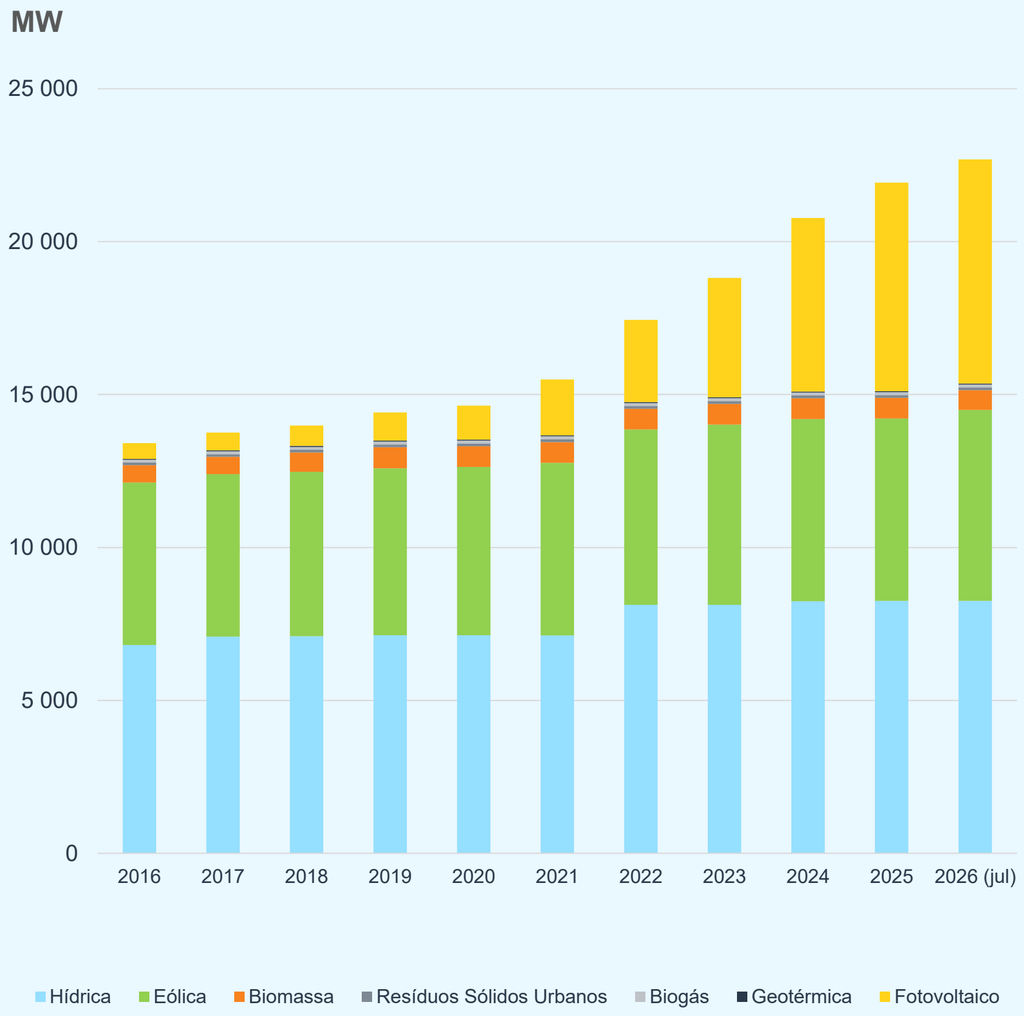
Capacidade renovável instalada

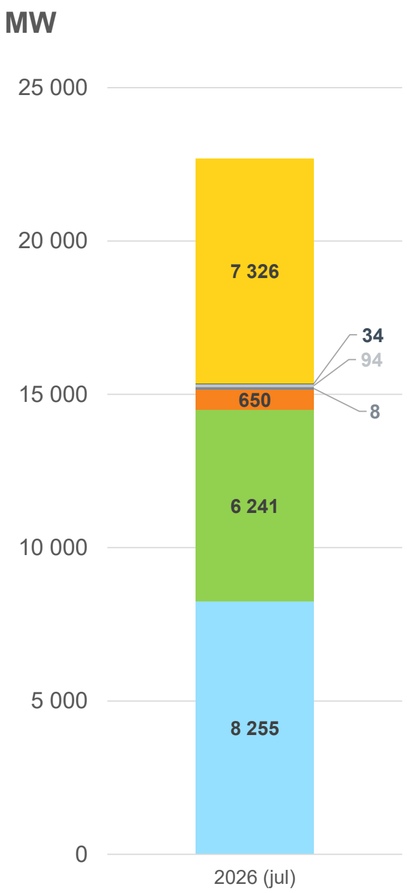
Distribuição por fonte renovável em Portugal

De 2016 a 2026 (julho), a capacidade renovável instalada aumentou em 9 278 MW, o que representa um crescimento de 69,2%.

De dezembro de 2025 a julho de 2026, a capacidade instalada aumentou em 756 MW, com destaque para a tecnologia solar fotovoltaica que registou um crescimento de 264 MW na componente descentralizada e 239 MW na componente centralizada. A tecnologia eólica contou com uma adição de 280 MW.

Ao final de julho de 2026, a capacidade renovável representava cerca de 79,6% da capacidade total instalada em Portugal.

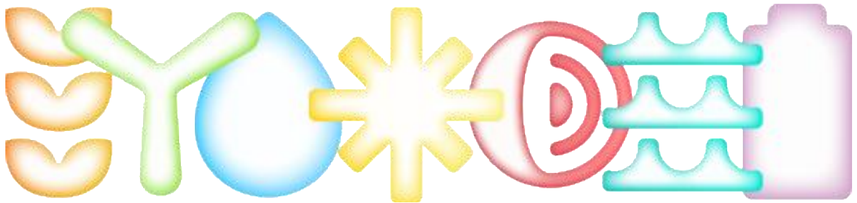




Fonte: DGEG, Análise APREN.

Nota: informação disponibilizada na fonte com cerca de um mês de desfasamento face à data de publicação do Boletim.

Av. da República 59 - 2° andar
1050-189 Lisboa
(+351) 213 151 621

politicas.mercado@apren.pt
apren.pt

APREN